

Conexão Mercado Abertura

19/05/2023



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

S&P 500 (fut)	4223,5	0,27%
DAX	16281,6	0,73%
PCAC	7503,5	0,76%
FTSE	7776,0	0,44%

Títulos

T-Notes 2Y	4,2639	0,04%
T-Notes 10Y	3,6545	0,16%

Risco

VIX (S&P500)	15,98	-0,44%
--------------	-------	--------

Moedas

DXY	103,319	-0,26%
EURUSD	1,080	0,26%
GBPUSD	1,244	0,25%
USDMXN	17,648	-0,42%
USDZAR	19,297	-0,25%

Commodities

WTI	72,79	1,10%
Brent	76,67	1,07%
Ouro	1963,72	0,27%
Soja (fut)	1276,50	0,55%
Milho (fut)	500,25	0,96%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	110108,5	0,59%
S&P 500	4198,1	0,94%
Nasdaq	12688,8	1,51%
Dow Jones	33535,9	0,34%

Risco

Brasil CDS 5Y	218,44	17/05
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	8462,2
IMA-B5+	10675,9
NTN-B 26	5,66
NTN-B 30	5,55
NTN-B 55	5,84
NTN-F 27	11,37
NTN-F 31	11,77

Juros

CDI	13,65	
DI Jan 24	13,32	0,11%
DI Jan 26	11,22	0,09%
DI Jan 31	11,84	0,85%

Moedas

USDBRL	4,968	0,03%
--------	-------	-------



EXTERNO: Agenda fraca e perspectiva de acordo para o teto da dívida nos EUA estimulam mercados com viés positivo nesta manhã.

- Na Alemanha, a inflação ao produtor (PPI) subiu 4,1% em abril, desaceleração considerável ante os 6,7% registrados em março (revisado de 7,5% anteriormente divulgado).
- Nos EUA, ontem, Biden e os presidentes do Senado (Democrata) e da Câmara (Republicano) afirmaram que um default da dívida não é aceitável e que um acordo para elevação do teto da dívida deve ser colocado em votação na próxima semana.
- Quanto ao setor bancário, nesta quinta-feira foi informado que os empréstimos do programa emergencial do Fed aumentaram pela segunda semana consecutiva, de US\$ 92,4 bi para US\$ 96,1 bi, mas ainda abaixo do pico de US\$ 164,8 bi registrados em março.
- Quanto aos discursos de dirigentes do Fed, Bullard disse que pode apoiar um novo aumento de juros; Logan afirmou que os dados não justificam uma pausa na reunião de junho, mas que pode ser apropriado pular uma reunião e Jefferson alertou que a inflação está irritantemente alta mas que os efeitos das altas de juros ainda não foram sentidos.
- Hoje, o atual presidente do Fed, Jerome Powell, participará de um debate com o ex-presidente do BC americano Bem Bernanke.
- Antes disso, haverá falas dos dirigentes do Fed John Williams e Michelle Bowman.
- Na agenda de indicadores, apenas os poços e plataformas de petróleo em operação nos EUA.
- E na Europa, os dirigentes do BCE Christine Lagarde, de Cos e Schnabel falarão em eventos distintos. Pelo BoE, falará Jonathan Haskel.

Expectativas para o dia:

- Agenda de indicadores fraca no dia faz com que investidores foquem nos discursos de dirigentes do Fed, após Biden e os presidentes da Câmara e do Senado acalmarem os mercados ao sinalizarem acordo para elevação do teto da dívida a tempo de evitar o calote.
- Ao longo da semana, os dirigentes falaram no sentido de que ainda há trabalho a ser feito para levar a inflação de volta à meta, o que fez com que apostas de mais uma elevação de 25 pontos base no Fomc de junho subissem acima dos 35%.
- Assim, o debate entre Powell e Bernanke hoje tende a ser o foco das atenções dos investidores.
- Nesse contexto, esperamos dólar fraco ante as moedas principais e emergentes, alta para as bolsas e commodities.
- Quanto às taxas dos treasuries, a perspectiva é de que sigam em alta no dia, embora possa haver algum movimento de correção técnica em função das fortes altas acumuladas na semana.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Panorama externo e noticiário em torno do arcabouço fiscal devem direcionar os ativos.

- No Brasil, ontem, o relator do arcabouço fiscal, o deputado Cláudio Cajado, rebateu o noticiário de que seu relatório permitiria um gasto de R\$ 80 bilhões no ano que vem e em 2025. Cajado divulgou nota explicando que a decisão de permitir um aumento real de 2,5% dos gastos em 2024, no limite superior ao intervalo permitido pela regra, foi tomada para limitar a perda decorrente da desoneração de combustíveis em 2022.
- O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista à CNN, disse que as medidas tomadas pelo governo dão espaço para mudança de patamar de juros. Sobre metas de inflação, ele falou que não faz sentido o CMN (Conselho Monetário Nacional) discutir meta de inflação anual, que o mundo desenvolvido não fixa meta anual e sim uma meta contínua, a serem atingidas ao longo do tempo. Disse que “há aperfeiçoamento a ser feito sobre a meta e a oportunidade pode ser agora”.
- No mais, Haddad manifestou confiança na aprovação da reforma tributária e reiterou a promessa de neutralidade da reforma, sem redução nem aumento da carga de impostos.
- Ontem, o CMN aprovou resolução que amplia os limites globais anuais para contratação de operações de crédito aos órgãos e entidades da federação em 2023, 2024 e 2025. A resolução entra em vigor em 01/06, eleva o limite para Estados, Distrito Federal e municípios em até R\$ 6 bilhões em 2023, sendo R\$ 3 bilhões em operações com garantia da União.
- Na agenda de indicadores, o IBGE divulga o IBC-Br (mar) às 9h, que deve confirmar o momento positivo do 1Tri23. A atividade em março tende a ser impulsionada pelos setores da indústria de transformação e de serviços, enquanto o comércio varejista deve puxar a atividade para baixo.
- Na agenda de eventos, o BC promove o “High-Level Seminar on Central Banking: Past and Present Challenges”, Haddad fará o discurso de abertura às 14h e Roberto Campos Neto, presidente da autarquia, falará às 18h15.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem seguir atentos ao panorama externo, com investidores de olho na fala de Powell após os discursos mais *hawkish* de diversos dirigentes do Fed. No mais, acompanham os avanços das negociações sobre a elevação do teto da dívida americana.
- No *front* interno, os agentes devem continuar digerindo o texto do arcabouço e monitorando as negociações sobre eventuais emendas que podem ser incorporadas a proposta para a votação em plenário da matéria que deve ocorrer na próxima semana.
- Assim, esperamos um movimento de valorização para o Ibovespa, na esteira da alta dos *treasuries* e *commodities*; o dólar se enfraquecendo frente ao real; e a curva de juros operando entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os médios e longos cedendo, apesar da alta esperada para as taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.